

**AS DISCIPLINAS DE PESQUISA NOS CURSOS DE PEDAGOGIA
DO DISTRITO FEDERAL E GOIÁS E SUA IMPORTÂNCIA PARA
A FORMAÇÃO ACADÊMICA DO PROFESSOR**

Ana Julia de Jesus Nunes ¹
Roni Ivan Rocha de Oliveira ²
Rones de Deus Paranhos ³

RESUMO

A pesquisa no campo da educação se configura como um elemento essencial para o desenvolvimento da práxis reflexiva dos professores, permitindo a integração entre teoria e prática, fazendo-se compreender parte do processo e concebendo uma postura política e social que a prática docente exige. Nesse sentido, o presente estudo adotou uma metodologia qualitativa, com base em uma análise documental dos cursos de Pedagogia em instituições públicas situadas no Distrito Federal e em Goiás. A pesquisa revelou uma diversidade de nomenclaturas empregadas para se referir a disciplinas que abordam essa temática, desde disciplinas mais gerais, como as de Metodologias Científicas, além de outras que focam na, Pesquisa em Educação e Métodos. Diante disso, o estudo possibilitou inferir que o sentido de oferta de muitas dessas disciplinas trabalham os horizontes da pesquisa além da fundamentação ou preparo específico do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), mas também, colaborando como uma das áreas oportunizadas para atuação com a formação no curso de Pedagogia, ampliando, assim, a visão crítica e investigativa dos futuros educadores. Ademais, em sua maioria, são ofertadas como componentes curriculares obrigatórios do curso, evidenciando a importância da pesquisa no processo formativo dos futuros profissionais da educação. Concluindo assim, a pesquisa fundamentada em um processo contínuo e emancipatório de ação e reflexão do trabalho docente, possibilita a busca por soluções para as problemáticas que surgem no contexto educacional e contribui para a melhoria da qualidade do ensino.

Palavras-chave: Pesquisa; Educação; Formação.

INTRODUÇÃO

A formação em Pedagogia ocupa um papel central na constituição de profissionais comprometidos com a qualidade social da educação, exigindo não apenas domínio teórico e prático, mas também o desenvolvimento de uma postura crítica e investigativa diante das diversas realidades presentes no âmbito escolar. Nesse sentido, a pesquisa acadêmica emerge como um componente fundamental da formação docente, ao possibilitar essa articulação entre teoria e prática a partir das reflexões de suas próprias ideias.

¹ Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade de Brasília - UNB, anaijnunes92@gmail.com;

² Professor pelo Curso de Pedagogia da Universidade de Brasília - UNB, ronioliveira@unb.br.

³ Professor pelo Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Goiás - UFG, paranhos@ufg.br;



Considerando esse cenário, o presente estudo integra-se às discussões sobre a importância da pesquisa no processo formativo dos professores, a partir de uma análise documental dos cursos de Pedagogia oferecidos por instituições públicas de ensino superior localizadas nas três cidades mais populosas de Goiás⁴ e do Distrito Federal. O recorte territorial se justifica pela representatividade populacional e pela concentração de oferta de cursos na região, permitindo uma análise mais ampla da presença da pesquisa nos currículos.

A investigação foi conduzida com base em uma abordagem qualitativa, por meio da análise de documentos institucionais como ementas curriculares, Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e informações disponibilizadas em sites oficiais das universidades. O objetivo é compreender como a pesquisa se insere na estrutura curricular dos cursos, identificando nomenclaturas, e possíveis articulações com práticas de iniciação científica que vão além da elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC).

Para sustentar a análise, o estudo dialoga com autores que defendem a centralidade da pesquisa na formação de professores, entendendo-a como uma dimensão indissociável da prática pedagógica e como caminho para uma formação crítica, reflexiva e socialmente comprometida. Ao evidenciar as potencialidades e lacunas dos currículos analisados, espera-se contribuir para o fortalecimento da pesquisa como eixo estruturante da formação docente nos cursos de Pedagogia.

REFERENCIAL TEÓRICO

Para Freire (1996) ensinar exige a compreensão crítica da realidade a partir da problematização e recriação de sua prática, sendo o professor também um pesquisador de suas ações e a partir disso é possível se reinventar diante dos contextos no quais está inserido. Nesse sentido, a pesquisa na formação docente tem se consolidado como elemento fundamental para o desenvolvimento de uma prática pedagógica crítica, autônoma e socialmente engajada. Porém, a discussão sobre a centralidade da pesquisa no processo formativo envolve não apenas a sua presença no currículo, mas a maneira como ela é concebida, articulada às demais atividades formativas e vivenciada pelos

⁴ Segundo o IBGE (2022) são: Goiânia (1.494.599), Aparecida de Goiás (550.925) e Anápolis (415.847).



O estudo de Azevedo (2019), ao investigar a formação para a pesquisa no curso de Pedagogia da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), evidencia que, apesar do reconhecimento da importância da pesquisa por parte dos estudantes, ainda há distanciamentos entre o que é proposto nos documentos institucionais e o que é efetivamente experienciado. A autora destaca que muitas vezes a pesquisa aparece de forma fragmentada e desvinculada da prática docente, sendo majoritariamente percebida como uma exigência do ensino superior ou uma etapa preparatória para o TCC. A vivência concreta da pesquisa, segundo os dados coletados, ocorre em maior medida por meio da Iniciação Científica, estágios e eventos acadêmicos, enquanto as disciplinas curriculares contribuem de forma mais simples para essa formação.

A dissertação também revela que a definição de “professor pesquisador” ainda é ambígua para os estudantes, sendo muitas vezes associada exclusivamente à carreira acadêmica, o que aponta para uma cisão entre a pesquisa acadêmica e a pesquisa docente. Esse aspecto também é abordado por Campos (2009), ao discutir a tensão entre os campos acadêmico e escolar na produção e circulação do conhecimento em educação. A autora critica a forma como muitas pesquisas universitárias se distanciam das demandas reais das escolas, e como isso contribui para uma percepção negativa ou pouco útil da pesquisa por parte de professores e gestores. Para a autora, é necessário compreender que a pesquisa educacional está inserida em disputas ideológicas e políticas, sendo atravessada por constrangimentos sociais, epistemológicos e institucionais.

Como procedimento metodológico qualitativo foi-se definindo a análise documental, definida por Junior et al. (2021) como uma pesquisa a partir de dados de documentos com o intuito de compreender um fenômeno. As fontes documentais utilizadas foram as informações disponíveis nos sites das instituições de ensino superior investigadas, em seguida os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e por fim as Ementas das matérias selecionadas. A escolha dessas fontes deve-se ao fato de que representam registros institucionais formais sobre a organização curricular, permitindo compreender como a pesquisa é inserida no processo de formação de professores de



Pedagogia. O critério de seleção das instituições analisadas considerou as três cidades mais populosas do Goiás e o Distrito Federal, de modo a abarcar cursos de Pedagogia em instituições públicas que possuem maior representatividade na região.

Os procedimentos de análise seguiram as orientações de Junior et al. (2021), que indicam a análise preliminar que consistiu na organização e leitura dos documentos determinados e a análise propriamente dita correspondeu à categorização dos dados, especialmente no que se refere às disciplinas relacionadas à pesquisa. As categorias de análise incluíram: nome da instituição, campus, cidade, nomenclatura da disciplina, obrigatoriedade na estrutura curricular, semestre ofertado, ano de formulação do documento, ementa e referências bibliográficas.

Assim, a metodologia adotada permitiu compreender de que forma a pesquisa está configurada nos currículos de Pedagogia das instituições analisadas, identificando potencialidades, lacunas e possibilidades de fortalecimento de uma formação docente crítica e investigativa.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir da análise foi possível evidenciar que todas as instituições investigadas possuem disciplinas voltadas à pesquisa em seus componentes curriculares obrigatórios, ofertadas entre o 1º ao 6º semestre, e que apesar das diferentes nomenclaturas, as ementas das matérias abarcam a pesquisa na educação como fonte de análise das problemáticas no campo. Diante do limite de páginas, o levantamento realizado é apresentado em um formato resumido:

Quadro 1 - Disciplinas relacionadas à pesquisa nos cursos de Pedagogia do DF e GO

IES ⁵	DISCIPLINA	FOCO DA EMENTA	PRINCIPAIS REFERÊNCIAS
UNB - Brasília DF	Pesquisa em educação	Relação entre pesquisa e docência; fundamentos epistemológicos; métodos qualitativos, quantitativos e	Alves-Mazzotti & Gewandsznajder (1998); Esteban (2010); Gil (2008); Santos (2006); Strauss &

⁵ Instituições de Ensino Superior



Quadro 1 - Disciplinas relacionadas à pesquisa nos cursos de Pedagogia do DF e GO

IES ⁵	DISCIPLINA	FOCO DA EMENTA	PRINCIPAIS REFERÊNCIAS
		triangulação; elaboração do percurso investigativo.	Corbin (2008); Weller & Pfaff (2013).
IFB - São Sebastião - DF	Metodologia Científica	Fundamentos epistemológicos e metodológicos da pesquisa científica; iniciação à pesquisa educacional.	Lakatos & Marconi (2010); Morais (2010); Severino (2007).
UEG - Anápolis - GO	Metodologia Científica	Formas de conhecimento; epistemologia da ciência; métodos e tipos de pesquisa; produção de trabalhos acadêmicos.	Lakatos e Marconi (2010); Morais (2010); Severino (2007).
UEG - Anápolis - GO	Produção do Trabalho Científico em Educação	Elaboração de projetos e pré-projetos de pesquisa; normas acadêmicas; articulação com prática docente.	Lüdke & André (1986); Fazenda (1989, 2005); Gil (2008); Severino (2002); Brandão (2002).
IFG - Aparecida de Goiânia - GO	Educação e Pesquisa	Paradigmas de pesquisa em educação; estruturação de projetos e relatórios; iniciação científica.	Lüdke & André (1986); Triviños (1990); Demo (2011); Cunha, Sousa & Silva (2013).
IFG - Aparecida de Goiânia - GO	Metodologia do Trabalho Científico	Fundamentos de pesquisa; normas para trabalhos acadêmicos; iniciação ao projeto de pesquisa.	Demo (2009, 2000); Severino (2002); Gil (1999).
IFG - Goiânia Oeste - GO	Metodologia do Trabalho Científico I	Fundamentos epistemológicos da pesquisa em educação; iniciação ao projeto de pesquisa.	Lüdke & André (1986); Teixeira (2005); Severino (2002).
IFG - Goiânia Oeste - GO	Metodologia do Trabalho Científico II	Método científico aplicado à educação; abordagens qualitativas e quantitativas;	André (2001); Fazenda (2010); Flick (2004).



Quadro 1 - Disciplinas relacionadas à pesquisa nos cursos de Pedagogia do DF e GO

IES ⁵	DISCIPLINA	FOCO DA EMENTA	PRINCIPAIS REFERÊNCIAS
		ética em pesquisa; elaboração de pré-projeto.	
UFG - Goiânia - GO	Fundamentos da Produção Acadêmico-Científica	Leitura e escrita como dimensões formativas; produção de textos acadêmicos; iniciação científica.	Bianchetti & Meksenas (2008); Freire (2011); Severino (2007); Eco (2012).

Fonte: Elaboração da autora baseado nas Ementas das IES, 2025.

Foi possível verificar que as disciplinas apresentam, em sua maioria, caráter teórico e metodológico, com foco nos paradigmas, fundamentos e métodos da pesquisa em educação, dando suporte ao discente a potencializar sua autonomia reflexiva. Essa análise converge com o que Azevedo (2019) aponta ao dizer que o conhecimento orientado pelo docente e fundamentado em sua práxis são essenciais para o aprimoramento de sua prática docente. Em complemento:

Nesse sentido, a preocupação em formar o professor com conhecimento em fazer pesquisa é essencial para que ele possa deixar de ser um técnico, reproduzidor das práticas convencionais que são internalizadas pela força da tradição e passe a ser produtor de conhecimento e autor de sua ação educativa. (Azevedo, 2019, p.40)

Diante disso, é relevante ressaltar a importância das diferentes teorias e metodologias científicas para a prática docente, pois elas permitem ao futuro pedagogo compreender a realidade educacional de forma crítica, articulando investigação, reflexão e ação. Conforme destaca Campos (2009), a pesquisa em educação não pode ser reduzida a respostas técnicas ou utilitárias, mas deve abrir caminhos para a reflexão sobre os problemas concretos da escola e suas relações com o contexto social. E para além disso, deve também contribuir para que a formação na Pedagogia seja respaldada como ciência, assim como Curado (2018) argumenta ao apresentar que o professor seja “um profissional que possa produzir e enriquecer o acervo científico de uma área específica e/ou da educação” (2018, p. 84).

Ademais, também é possível observar que as disciplinas sugerem a produção de pré-projetos de pesquisa. Sendo assim, é pertinente considerar que os estudantes



possuam liberdade de escolha de temas de seus projetos a partir de seus interesses e experiências, se opondo a orientações restritivas e sem relação com o subjetivo, que por Azevedo (2019) quando acontece, o teor formativo é desconsiderado. Além disso, nenhuma das ementas analisadas apresentam explicitamente a preparação exclusiva para o TCC, por serem, em sua maioria, ofertadas no início do curso, pode-se dizer que são introdutórias para o meio acadêmico, oportunizando a relação de práxis

Por fim, outro ponto importante de destacar é a diversidade de referências bibliográficas indicadas nas ementas. Enquanto algumas disciplinas utilizam autores clássicos da metodologia científica (Lakatos; Marconi; Severino), outras privilegiam contribuições específicas da pesquisa educacional (Lüdke & André; Fazenda; Demo; Gatti). Essa diferença de referenciais revela distintas concepções de pesquisa: em alguns cursos, entendida como prática generalista e normativa; em outros, articulada à especificidade do campo educacional. Esse achado reforça as análises de Campos (2009), ao apontar que a pesquisa acadêmica muitas vezes se distancia das demandas concretas da escola, correndo o risco de se tornar excessivamente formalista ou desconectada da prática docente.

Diante disso, o levantamento revela que os cursos compreendem a relevância da pesquisa na formação do pedagogo, e é necessário que o processo de relacionar a pesquisa com a prática docente seja contínuo, para que seja possível a emancipação do docente e discente, caracterizando a relação como transformadora. Sendo o professor pesquisador, que Freire (1996) apresenta ao dizer que “Pesquiso para constatar, constatando, intervenho, intervindo educo e me educo. Pesquiso para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade.” (1996, p. 31). Ou seja, não basta somente compreender a problemática, é necessário ter suporte teórico e metodológico para anunciar e revolucionar o meio educacional, de forma a ser um profissional ativo e defensor de seus direitos e deveres.

BREVES CONSIDERAÇÕES

Considerando os aspectos apresentados, pode-se afirmar que a pesquisa em educação possui suas dificuldades e potencialidades, visto que para ser efetivada como uma disciplina formativa para os licenciandos deve ser desenvolvida de maneira a considerar a subjetividade e compreensão social dos mesmos. E a análise evidenciou



que as matérias, em suas diversas nomenclaturas, possuem aporte teórico metodológico que auxiliam os estudantes a aprimorarem o conceito de docência, compreendendo a necessidade de ser professor pesquisador.

Em conclusão, a pesquisa no campo da educação se configura como um elemento essencial para o desenvolvimento da práxis reflexiva dos professores, permitindo a integração e unificação da teoria e prática, fazendo-se compreender parte do processo e concebendo uma postura política e social que a prática docente exige.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Raissa Medeiros Frazão de. **A formação para pesquisa no curso de Pedagogia da Universidade Federal de Alagoas**. 2019. 134 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2019.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 61. ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 1996.

CAMPOS, Maria Malta. **Para que serve a pesquisa em educação?** Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 39, n. 136, p. 269-283, jan./abr. 2009

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Prévia da população calculada com base nos resultados do Censo Demográfico 2022 até 25 de dezembro de 2022: Goiás (GO_POP2022)**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: ftp.ibge.gov.br/Censos/Censo_Demografico_2022/Previa_da_Populacao/GO_POP2022.pdf. Acesso em: 01 de Agosto de 2025.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS. **Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia (Matriz 2021)**. Unidade Universitária de Ciências Socioeconômicas e Humanas – Nelson de Abreu Júnior. Anápolis, 2021. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1EaEszB7CUvzaPpGGZd2eeiUM6-dPrBTR/view?usp=drivesdk>. Acesso em: 25 de jul. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA. **Projeto Pedagógico de Curso: Licenciatura em Pedagogia**. Brasília, 2015. Disponível em: https://www.ifb.edu.br/attachments/article/10765/PPC_Licenciatura%20em%20Pedagogia.pdf. Acesso em: 25 de jul. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS. **Projeto Pedagógico de Curso: Licenciatura em Pedagogia**. Campus Goiânia Oeste. Goiânia, 2024. Disponível em: <http://cursos.ifg.edu.br/arquivo/download/1114.jsessionid=6F90974E6581FED0B0727F7EB4384DEC>. Acesso em: 25 de jul. 2025.



JUNIOR, Eduardo Brandão Lima; OLIVEIRA, Guilherme Saramago de; SANTOS, Adriana Cristina Omena dos; SCHNEKENBERG, Guilherme Fernando. **Análise documental como percurso metodológico na pesquisa qualitativa.** Cadernos da FUCAMP, Monte Carmelo, v. 20, n. 44, p. 36-51, 2021.

SILVA, Kátia Augusta Curado Pinheiro Cordeiro da. **Epistemologia da práxis na formação de professores: perspectiva crítico emancipadora.** Campinas, SP: Mercado de Letras, 2018.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. **Projeto Político-Pedagógico do Curso de Pedagogia Diurno.** Brasília, 2018. Disponível em: https://fe.unb.br/images/Graduacao/Presencial/docs/PPP_PEDAGOGIA_DIURNO_05_07_2018_versao_final.pdf. Acesso em: 25 de jul. 2025

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. **Projeto Político-Pedagógico do Curso de Pedagogia.** Goiânia, 2015. Disponível em: <https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/525/o/PPPpedagogia.pdf>. Acesso em: 26 de jul. 2025.

